

ANEXOS- DIREITO DE APRENDER

AGRUPAMENTO 1

ERA MEIA NOITE

ERA MEIA NOITE

NUMA CASA MAL ASSOMBRADA

UMA VELHA DESCABELADA

COM UMA FACA NA MÃO

PASSANDO MANTEIGA NO PÃO

PASSANDO MANTEIGA NO PÃO

ANEXOS

A	A	A	B	B	C
C	D	D	E	E	E
F	F	G	G	H	I
I	I	J	K	L	L
M	M	N	N	O	O
O	P	P	Q	R	R
S	S	T	T	U	U
U	V	W	X	Y	Z

ANEXOS

RAPUNZEL

ERA UMA VEZ UM CASAL SEM FILHOS QUE QUERIA MUITO UMA CRIANÇA, ERAM VIZINHOS DE UMA BRUXA MUITO TEMIDA, MALVADA, CIUMENTA E PODEROSA. A ESPOSA, AO FIM DA GRAVIDEZ, SENTIU UM GRANDE DESEJO POR COMER RABANETES, VARIEDADE DE NABOS QUE SÓ CRESCIAM NO POMAR DA FEITICEIRA. POR UMA NOITE, O MARIDO SAIU E INVADIU O POMAR PARA SACIAR OS DESEJOS DA ESPOSA, MAS NA SEGUNDA NOITE, ENQUANTO ESCALAVA A PAREDE PARA RETORNAR PARA CASA, A MALVADA BRUXA APARECE ACUSANDO-O DE FURTO. O HOMEM IMPLOROU POR MISERICÓRDIA, E A VELHA MULHER CONCORDOU EM ABSOLVE-LO DESDE QUE A CRIANÇA LHE FOSSE ENTREGUE AO NASCER. DESESPERADO, O HOMEM CONCORDOU; UMA LINDA MENINA NASCEU, E FOI ENTREGUE À BRUXA, QUE NOMEOU-A RAPUNZEL (FAZENDO REFERÊNCIA AOS RABANETES QUE LHE FORAM ROUBADOS).

QUANDO RAPUNZEL ALCANÇOU DOZE ANOS, A BRUXA TRANCAFIU-A NUMA TORRE ALTA, SEM PORTAS OU ESCADAS, COM APENAS UMA JANELA NO TOPO. QUANDO A BRUXA QUERIA SUBIR A TORRE, MANDAVA QUE RAPUNZEL ESTENDESSE SUAS TRANÇAS DOURADAS, E ELA COLOCAVA SEU CABELO NUM GANCHO DE MODO QUE A BRUXA PUDESSE SUBIR POR ELE. UM DIA, UM PRÍNCIPE QUE CAVALGAVA NO BOSQUE PRÓXIMO OUVIU RAPUNZEL CANTANDO NA TORRE. EXTASIADO PELA VOZ, FOI PROCURAR A MENINA, E ENCONTROU A TORRE, MAS NENHUMA PORTA. FOI RETORNANDO FREQUENTEMENTE, ESCUTANDO A MENINA CANTAR, E UM DIA AVISTOU UMA VISITA DA BRUXA, ASSIM APRENDENDO COMO SUBIR A TORRE.

QUANDO A BRUXA FOI EMBORA, PEDIU QUE RAPUNZEL SOLTASSE SUAS TRANÇAS E, AO SUBIR, PEDIU-A EM CASAMENTO. RAPUNZEL CONCORDOU. JUNTOS FIZERAM UM PLANO: O PRÍNCIPE VIRIA CADA NOITE (ASSIM EVITANDO A BRUXA, QUE A VISITAVA PELO DIA), E TRAR-LHE-IA SEDA, QUE RAPUNZEL TECERIA GRADUALMENTE EM UMA ESCADA. COMO TODOS OS DIAS, O PRÍNCIPE FOI VISITAR RAPUNZEL MAS A BRUXA APANHOU-O.

NA RAIVA, A BRUXA CORTOU AS MADEIXAS DE RAPUNZEL E FEZ-SE PASSAR POR ELA. QUANDO O PRÍNCIPE CHEGOU NAQUELA NOITE, A BRUXA DEIXOU AS TRANÇAS CAÍREM PARA TRANSPORTÁ-LO PARA CIMA. O PRÍNCIPE PERCEBEU HORRORIZADO QUE RAPUNZEL NÃO ESTAVA MAIS ALI; A BRUXA DISSE QUE NUNCA MAIS A VERIA E EMPURROU-O ATÉ OS ESPINHOS DE BAIXO, QUE O CEGARAM.

POR ANOS, ELE VAGOU PELAS TERRAS DEVASTADAS DO PAÍS E EVENTUALMENTE CHEGOU AO DESERTO ONDE AGORA RAPUNZEL VIVIA COM OS GÊMEOS QUE ELA DERA À LUZ, UM MENINO E UMA MENINA, FILHOS DO PRÍNCIPE. UM DIA, ENQUANTO ELA CANTAVA, ELE OUVIU A VOZ DELA NOVAMENTE E ELES SE REUNIRAM. QUANDO ELES CAÍRAM NOS BRAÇOS UM DO OUTRO, AS LÁGRIMAS DELA IMEDIATAMENTE RESTAURARAM A VISÃO DO AMADO. ELE LEVOU RAPUNZEL E SEUS GÊMEOS PARA O SEU REINO, ONDE ELES VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

ANEXOS

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

ERA UMA VEZ UM MENINO CHAMADO JOÃO QUE VIVIA COM SUA MÃE EM UMA CASA HUMILDE. ELES TINHAM POUCOS RECURSOS E ESTAVAM PASSANDO FOME.

A ÚNICA RIQUEZA QUE POSSUÍAM ERA UMA VACA, MAS ELA JÁ ESTAVA VELHA E NÃO DAVA MAIS LEITE.

ASSIM, A MÃE DE JOÃO LHE DÁ A MISSÃO DE LEVAR A VACA ATÉ A CIDADE PARA VENDÊ-LA POR UM BOM VALOR PARA QUE PUDESSEM COMPRAR ALIMENTOS NAQUELE MÊS.

JOÃO SAI COM O ANIMAL E ANTES DE CHEGAR À CIDADE ENCONTRA UM SENHOR MUITO MISTERIOSO E COM CARA DE SÁBIO. O SENHOR LHE OFERECE ALGUNS GRÃOS DE FEIJÃO EM TROCA DA VACA E DIZ QUE SÃO MÁGICOS.

O GAROTO ACEITA A TROCA E VOLTA CONTENTE PARA A CASA. AO ENCONTRAR SUA MÃE, CONTA O QUE ACONTECEU, MAS ELA FICA MUITO BRAVA E ATIRA OS FEIJÕES PELA JANELA. NAQUELA NOITE ELES FORAM DORMIR COM FOME.

NA MANHÃ SEGUINTE QUANDO JOÃO ACORDOU ELE OLHOU PARA O LADO DE FORA DE CASA E VIU UMA ENORME ÁRVORE. DURANTE A NOITE, ENQUANTO DORMIAM, OS GRÃOZINHOS BROTARAM E SE TRANSFORMARAM EM UM PÉ GIGANTE DE FEIJÕES.

SEM PENSAR DUAS VEZES, O ESPERTO GAROTO COMEÇOU A ESCALAR O TRONCO DA ÁRVORE PARA VER ATÉ ONDE CHEGAVA. ASSIM, DEPOIS DE SUBIR MUITO ALTO, CHEGOU EM UM LUGAR MÁGICO ENTRE AS NUENS.

O MENINO AVISTOU UM GRANDE CASTELO E FOI ATÉ LÁ. ENCONTROU ENTÃO UMA SENHORA QUE, COM MEDO DO GIGANTE QUE MORAVA NO LUGAR, ESCONDEU O GAROTO NA COZINHA. O GIGANTE, QUE ATÉ ENTÃO ESTAVA DORMINDO, DESPERTOU E DISSE QUE SENTIA CHEIRO DE CRIANÇA. E ELE ADORAVA DEVORAR CRIANÇAS!

A MULHER DESPISTOU O GRANDE HOMEM E LHE PREPAROU UM PRATO DE COMIDA. DEPOIS QUE ESTAVA SATISFEITO, O GIGANTE PEDIU PARA SUA LINDA GALINHA BOTAR OVOS DE OURO, OUVIU A MÚSICA DE SUA HARPA ENCANTADA E VOLTOU A DORMIR.

JOÃO ASSISTIU A TUDO IMPRESSIONADO E, ASSIM QUE O GIGANTE ADORMECEU, CONSEGUIU ROUBAR A GALINHA E A HARPA SEM QUE A MULHER VISSE E DESCEU CORRENDO PARA SUA CASA.

MAS POUCO DEPOIS O GIGANTE ACORDA E SE DÁ CONTA QUE FORA ROUBADO. ELE ENTÃO VÊ JOÃO DESCENDO PELO PÉ DE FEIJÃO E COMEÇA A DESCER TAMBÉM.

MAS O GAROTO CHEGA PRIMEIRO E CORTA A ÁRVORE COM UM MACHADO AFIADO, FAZENDO COM QUE O GIGANTE CAIA LÁ DE CIMA, SE ESBORRACHANDO NO CHÃO.

ENTÃO JOÃO E SUA MÃE SE TORNAM PRÓSPEROS COM A GALINHA DE OVOS DE OURO E VIVEM FELIZES PARA SEMPRE.

ANEXOS

CINDERELA

CINDERELA ERA FILHA DE UM COMERCIANTE RICO.[1] DEPOIS QUE SEU PAI MORREU, SUA MADRASTA TOMOU CONTA DA CASA QUE ERA DE CINDERELA. CINDERELA ENTÃO, PASSOU A VIVER COM SUA MADRASTA MALVADA, JUNTO DE SUAS DUAS FILHAS QUE TINHAM INVEJA DA BELEZA DE CINDERELA E TRANSFORMARAM-NA EM UMA SERVIÇAL. ELA TINHA DE FAZER TODOS OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS E AINDA ERA ALVO DE DEBOCHES E MALVADEZAS.[1] SEU REFÚGIO ERA O QUARTO NO SÓTÃO DA SUA PRÓPRIA CASA E SEUS ÚNICOS AMIGOS: OS ANIMAIS DA FLORESTA.[1]

UM BELO DIA, É ANUNCIADO QUE O REI REALIZARÁ UM BAILE PARA QUE O PRÍNCIPE ESCOLHA SUA ESPOSA DENTRE TODAS AS MOÇAS DO REINO.[1] NO CONVITE, DISTRIBUÍDO A TODOS OS CIDADÃOS, HAVIA O AVISO DE QUE TODAS AS MOÇAS DEVERIAM COMPARECER AO BAILE PROMOVIDO PELO REI.[1]

A MADRASTA DE CINDERELA SABIA QUE ELA ERA A MAIS BONITA DA REGIÃO, ENTÃO DISSE QUE ELA NÃO PODERIA IR PORQUE NÃO TINHA UM VESTIDO APROPRIADO PARA A OCASIÃO. CINDERELA, ENTÃO, COSTUROU UM VESTIDO COM A AJUDA DE SEUS AMIGOS DA FLORESTA. PASSARINHOS, RATINHOS E ESQUILOS A AJUDARAM A FAZER UM VESTIDO DE RETALHOS, MAS MUITO BONITO. PORÉM, A MADRASTA NÃO QUERIA QUE CINDERELA COMPARECESSE AO BAILE DE FORMA ALGUMA, POIS SUA BELEZA IMPEDIRIA QUE O PRÍNCIPE SE INTERESSASSE POR SUAS DUAS FILHAS. SENDO ASSIM, ELA E AS FILHAS RASGARAM O VESTIDO, DIZENDO QUE NÃO TINHAM AUTORIZADO CINDERELA A USAR OS RETALHOS QUE ESTAVAM NO LIXO. FIZERAM ISSO DE ÚLTIMA HORA, PARA IMPEDIR QUE A MOÇA TIVESSE TEMPO PARA COSTURAR OUTRO.

MUITO TRISTE, CINDERELA FOI PARA SEU QUARTO NO SÓTÃO E FICOU À JANELA, OLHANDO PARA O CASTELO NA COLINA. CHOROU, CHOROU E REZOU MUITO. DE SUAS ORAÇÕES E LÁGRIMAS, SURTIU SUA FADA-MADRINHA QUE CONFORTOU A MOÇA E USOU DE SUA MÁGICA PARA CRIAR UM LINDO VESTIDO PARA CINDERELA. TAMBÉM SURTIU UMA LINDA CARRUAGEM E OS AMIGUINHOS DA FLORESTA FORAM TRANSFORMADOS EM HUMANOS, COCHEIRO E AJUDANTES DE CINDERELA. ANTES DE SUA AFILHADA SAIR, A FADA-MADRINHA LHE DEU UM AVISO: A MOÇA DEVERIA CHEGAR ANTES DA MEIA-NOITE, OU TODA A MÁGICA IRIA SE DESFAZER AOS OLHOS DE TODOS. CINDERELA CHEGOU À FESTA COMO UMA PRINCESA. ESTAVA TÃO BONITA, QUE NÃO FOI RECONHECIDA A NÃO SER PELA MADRASTA, QUE PASSOU A NOITE INTEIRA DIZENDO PARA AS FILHAS QUE ACHAVA CONHECER A MOÇA DE ALGUM LUGAR, MAS NÃO CONSEGUIA DIZER DE ONDE. O PRÍNCIPE, TÃO-LOGO A VIU, A CONVIDOU PARA DANÇAR. CINDERELA E O PRÍNCIPE DANÇARAM E DANÇARAM A NOITE INTEIRA. CONVERSARAM E RIRAM COMO DUAS ALMAS GÊMEAS E LOGO SE PERCEBERAM FEITOS UM PARA O OUTRO.

ACONTECE QUE A FADA-MADRINHA TINHA AVISADO QUE TODA A MAGIA SÓ DURARIA ATÉ À MEIA-NOITE E UM MINUTO. QUANDO O RELÓGIO BADALOU AS DOZE BATIDAS E UM MINUTO, CINDERELA TEVE DE SAIR CORRENDO. FOI QUANDO DEIXOU UM DOS SEUS SAPATINHOS DE CRISTAL NA ESCADARIA. O PRÍNCIPE, MUITO PREOCUPADO POR NÃO SABER O NOME DA MOÇA OU COMO REENCONTRÁ-LA, PEGOU O PEQUENO SAPATINHO E SAIU EM SUA BUSCA NO REINO E EM OUTRAS CIDADES. MUITAS MOÇAS DISSERAM SER A DONA DO SAPATINHO, MAS O PÉ DE NENHUMA DELAS SE ENCAIXAVA NO OBJETO.

QUANDO O PRÍNCIPE BATEU À PORTA DA CASA DE CINDERELA, A MADRASTA TRANCOU A MOÇA NO SÓTÃO E DEIXOU APENAS QUE SUAS DUAS FILHAS EXPERIMENTASSEM O SAPATINHO. APESAR DAS FEIOSAS SE ESFORÇAREM, NADA DO SAPATINHO DE CRISTAL SERVIR. FOI QUANDO UM AJUDANTE DO PRÍNCIPE VIU QUE HAVIA UMA MOÇA NA JANELA DO SÓTÃO DA CASA.

SOB AS ORDENS DO PRÍNCIPE, A MADRASTA TEVE DE DEIXAR CINDERELA DESCER. A MOÇA ENTÃO EXPERIMENTOU O SAPATINHO, MAS ANTES MESMO QUE ELE SERVISSSE EM SEUS PÉS, O PRÍNCIPE JÁ TINHA DENTRO DO SEU CORAÇÃO A CERTEZA DE QUE HAVIA REENCONTRADO O AMOR DE SUA VIDA. CINDERELA E O PRÍNCIPE SE CASARAM EM UMA LINDA CERIMÔNIA, E ANOS DEPOIS SE TORNARIAM REI E RAINHA, FAMOSOS PELO BOM CORAÇÃO E PELO ENORME SENSO DE JUSTIÇA. CINDERELA E O PRÍNCIPE FORAM FELIZES PARA TODO O SEMPRE.

ANEXOS

BELA ADORMECIDA

ERA UMA VEZ UM REI E UMA RAINHA QUE DESEJAVAM MUITO TER FILHOS. O NASCIMENTO DE UMA MENINA TROUXE UMA ENORME ALEGRIA ÀS SUAS VIDAS E, POR ISSO, RESOLVERAM FAZER UMA FESTA PARA COMEMORAR. ELES CONVIDARAM TODAS AS FADAS DA REGIÃO, PARA QUE PUDESSEM CONHECER E ABENÇOAR A PEQUENA PRINCESA NO SEU BATISMO. TODOS ESTAVAM SENTADOS PARA JANTAR, QUANDO A PORTA SE ABRIU E DELA SURTIU UMA VELHA BRUXA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA. O REI ORDENOU QUE COLOCASSEM MAIS UM PRATO NA MESA, MAS UMA DAS FADAS DESCONFIU DAQUELA VISITA E RESOLVEU SE ESCONDER.

DEPOIS DA REFEIÇÃO, AS FADAS SE APROXIMARAM DA GAROTINHA, UMA DE CADA VEZ, E FORAM ENTREGANDO AS SUAS BÊNÇÃOS: SERIA BONITA, MEIGA, COM TALENTO PARA O CANTO, A MÚSICA E A DANÇA. ATÉ QUE A BRUXA, QUE ESTAVA NO FINAL DA FILA, DECLAROU: "QUANDO COMPLETAR DEZASSEIS ANOS, VAI FERIR O DEDO NUM FUSO E MORRERÁ!".

O SALÃO FOI INVADIDO POR UMA ONDA DE CHOQUE, COM GRITOS E CHOROS POR TODO LADO. AÍ, A FADA QUE ESTAVA ESCONDIDA SE REVELOU, MOSTRANDO QUE AINDA FALTAVA O SEU PRESENTE. SEM PODERES SUFICIENTES PARA DESFAZER A MALDIÇÃO, A FADA CONSEGUIU ALTERÁ-LA: "ELA NÃO VAI MORRER, MAS CAIR NUM SONO QUE DURARÁ CEM ANOS. APÓS ESSE TEMPO, O FILHO DE UM REI APARECERÁ PARA ACORDÁ-LA".

O PAIS DA PRINCESA MANDARAM DESTRUIR TODOS OS FUSOS, PARA EVITAR QUE A DESGRAÇA ACONTECESSE. ATÉ QUE UM DIA, QUANDO COMPLETOU DEZESSEIS ANOS, A JOVEM ENCONTROU UMA VELHINHA QUE ESTAVA FIANDO NO TOPO DE UMA TORRE E PEDIU PARA EXPERIMENTAR. LOGO ELA SE FERIU NO DEDO E CAIU NUM PROFUNDO SONO. UMA DAS FADAS SE COMPADECEU E AGITOU SUA VARINHA DE CONDÃO, FAZENDO COM QUE TODOS DO REINO ADORMECESSEM TAMBÉM. COM O TEMPO, O LOCAL COMEÇOU A SER CERCADO POR UMA FLORESTA ESCURA E REPLETA DE ESPINHOS QUE NINGUÉM OUSAVA ATRAVESSAR.

UM SÉCULO MAIS TARDE, UM PRÍNCIPE PASSAVA NA REGIÃO E FICOU INTRIGADO POR AQUELE BOSQUE. UM HOMEM QUE IA NA ESTRADA CONTOU A ANTIGA LENDA QUE TINHA OUVIDO PAI, SOBRE UMA PRINCESA QUE DORMIA DO OUTRO LADO, ETERNAMENTE AMALDIÇOADA.

PARA DESCOBRIR SE A HISTÓRIA ERA VERDADE, ELE CRUZOU TODOS OS ESPINHOS E DESCOBRIU O REINO ADORMECIDO. CHEGANDO LÁ, ELE VIU A BELA PRINCESA QUE DORMIA NUMA CAMA DE OURO. APAIXONADO NO MESMO SEGUNDO, ELE SE AJOELHOU E BEIJOU OS SEUS LÁBIOS.

FOI AÍ QUE MOÇA ACORDOU E DISSE: "É VOCÊ, MEU PRÍNCIPE? EU TE ESPEREI POR MUITO TEMPO!". GRAÇAS AO AMOR DOS DOIS, TODOS VOLTARAM À VIDA; NO DIA SEGUINTE, O PRÍNCIPE E A PRINCESA CELEBRARAM O SEU CASAMENTO.

ANEXOS

BRANCA DE NEVE

ERA UMA VEZ UM REI QUE VIVIA NUM REINO DISTANTE, COM A SUA FILHA PEQUENA, QUE SE CHAMAVA BRANCA DE NEVE. O REI, COMO SE SENTIA SÓ, VOLTOU A CASAR, ACHANDO QUE TAMBÉM SERIA BOM PARA A SUA FILHA TER UMA NOVA MÃE. A NOVA RAINHA ERA UMA MULHER MUITO BELA MAS TAMBÉM MUITO MÁ, E NÃO GOSTAVA DE BRANCA DE NEVE QUE, QUANTO MAIS CRESCIA, MAIS BELA SE TORNAVA.

A RAINHA MALVADA TINHA UM ESPELHO MÁGICO, AO QUAL PERGUNTAVA, TODOS OS DIAS:

- ESPELHO MEU, ESPELHO MEU, HAVERÁ MULHER MAIS BELA DO QUE EU?

E O ESPELHO RESPONDEA:

- NÃO MINHA RAINHA, ÉS TU A MULHER MAIS BELA!

MAS UMA MANHÃ, A RAINHA VOLTOU A PERGUNTAR O MESMO AO ESPELHO, E ESTE RESPONDEU:

- TU ÉS MUITO BONITA MINHA RAINHA, MAS BRANCA DE NEVE É AGORA A MAIS BELA!

ENRAIVECIDA, A RAINHA ORDENOU A UM DOS SEUS SERVOS QUE LEVASSE BRANCA DE NEVE ATÉ À FLORESTA E A MATASSE, TRAZENDO-LHE DE VOLTA O SEU CORAÇÃO, COMO PROVA.

MAS O SERVO TEVE PENA DA BRANCA DE NEVE E DISSE-LHE PARA FUGIR EM DIREÇÃO À FLORESTA E NUNCA MAIS VOLTAR AO REINO.

JÁ NA FLORESTA, BRANCA DE NEVE CONHECEU ALGUNS ANIMAIS, OS QUAIS SE TORNARAM SEUS AMIGOS. TAMBÉM ENCONTROU UMA PEQUENINA CASA E BATEU A SUA PORTA. COMO NINGUÉM RESPONDEU E A PORTA NÃO ESTAVA FECHADA À CHAVE, ENTROU. ERA UMA CASA MUITO PEQUENA, QUE TINHA SETE CAMINHAS, TODAS MUITO PEQUENINAS, ASSIM COMO AS CADEIRAS, A MESA E TUDO O MAIS QUE SE ENCONTRAVA NA CASA.

TAMBÉM ESTAVA MUITO SUJA E DESARRUMADA, E BRANCA DE NEVE DECIDIU ARRUMÁ-LA. NO FIM, COMO ESTAVA MUITO CANSADA, DEITOU-SE NAS PEQUENAS CAMAS, QUE COLOCOU TODAS JUNTAS, E ADORMECEU.

A CASA ERA DOS SETE ANÕES QUE VIVIAM NA FLORESTA E, DURANTE O DIA, TRABALHAVAM NUMA MINA. AO ANOITECER, OS SETE ANÕES REGRESSAVAM À SUA CASINHA, QUANDO DERAM COM BRANCA DE NEVE, ADORMECIDA NAS SUAS CAMINHAS. QUE SURPRESA! COM TANTA EXCITAÇÃO, BRANCA DE NEVE ACORDOU,

ESPANTADA E RAPIDAMENTE SE APRESENTOU:

- EU SOU A BRANCA DE NEVE.

E OS SETE ANÕES, TODOS CONTENTES, TAMBÉM SE APRESENTARAM:

- EU SOU O FELIZ!

- EU SOU O ATCHIM E ESTE É O MIUDINHO.

- EU SOU O SABICHÃO, E ESTES SÃO O DORMINHOCO E O ENVERGONHADO.

- E EU SOU O REZINGÃO!

- PRAZER EM CONHECÊ-LOS. RESPONDEU BRANCA DE NEVE, E LOGO CONTOU A SUA TRISTE HISTÓRIA. OS ANÕES CONVIDARAM BRANCA DE NEVE A VIVER COM ELES E ELA ACEITOU, PROMETENDO-LHES QUE TOMARIA CONTA DA CASA DELES.

MAS A RAINHA MÁ, ATRAVÉS DO SEU ESPELHO MÁGICO, DESCOBRIU QUE BRANCA DE NEVE ESTAVA VIVA E QUE VIVIA NA FLORESTA COM OS ANÕES.

ENTÃO, FURIOSA, VESTIU-SE DE SENHORA MUITO VELHA E FEIA E FOI TER COM BRANCA DE NEVE. COM ELA LEVOU UM CESTO DE MAÇAS, NO QUAL TINHA COLOCADO UMA MAÇA VERMELHA QUE ESTAVA ENVENENADA!

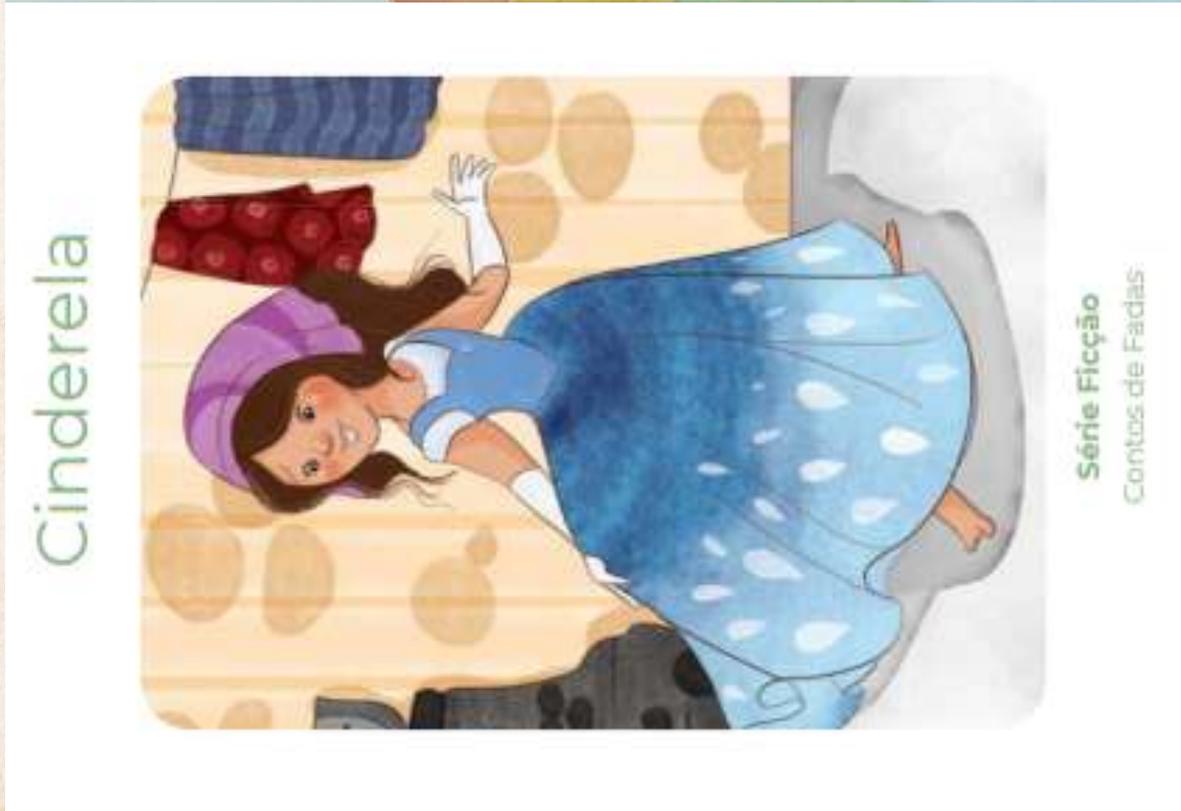
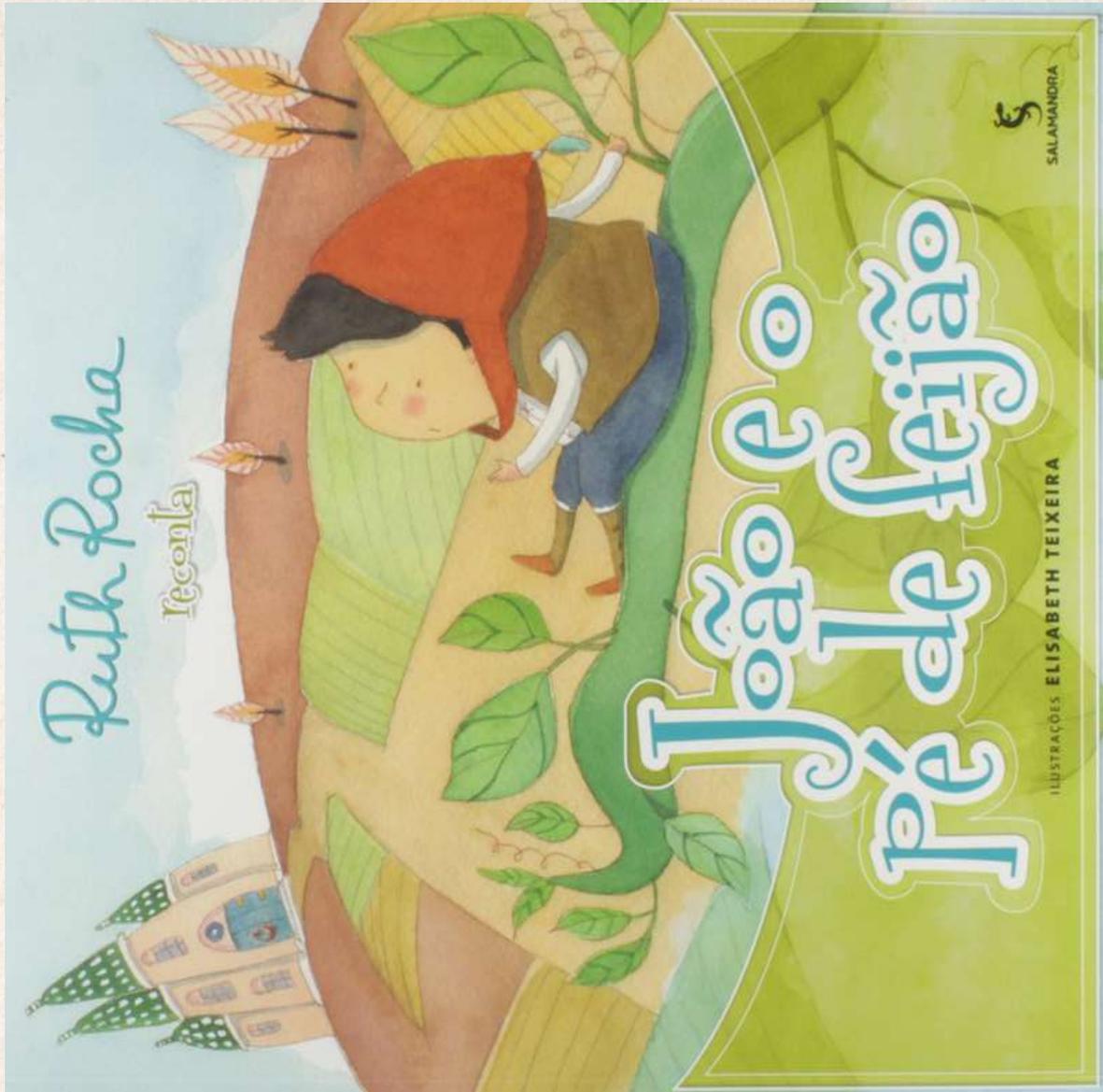
QUANDO VIU BRANCA DE NEVE, CUMPRIMENTOU-A GENTILMENTE, E OFERECEU-LHE A MAÇA QUE TINHA VENENO.

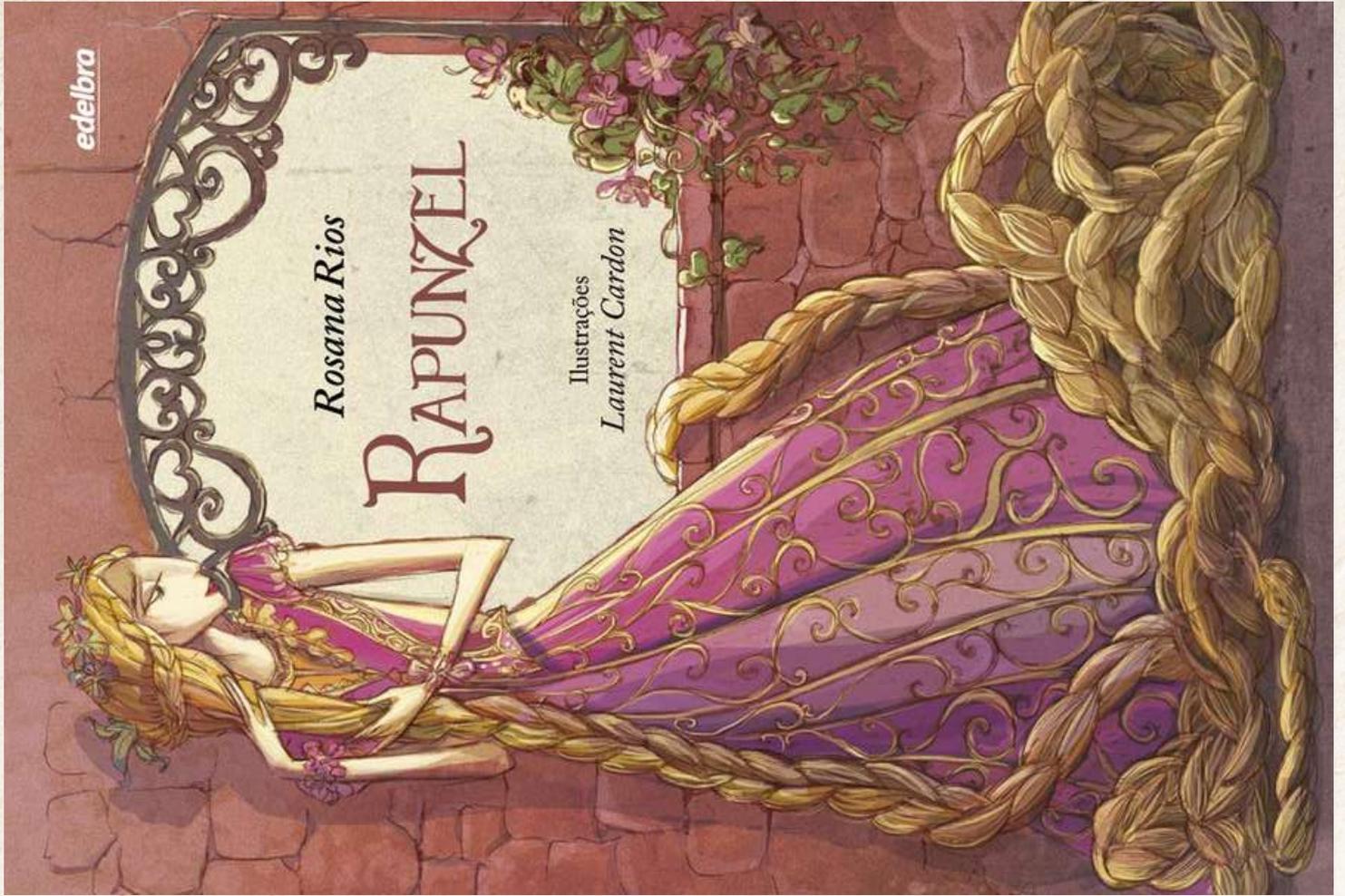
AO TRINCÁ-LA, BRANCA DE NEVE CAIU, COMO SE ESTIVESSE MORTA. A MALVADA RAINHA FUGIU E, AVISADOS PELOS ANIMAIS DO BOSQUE, OS SETE ANÕES REGRESSAM APRESSADAMENTE A CASA, ENCONTRANDO BRANCA DE NEVE CAÍDA NO CHÃO.

MUITO CHOROSOS, OS ANÕES COLOCAM BRANCA DE NEVE NUMA CAIXA DE VIDRO, RODEADA POR FLORES. ESTAVAM TODOS EM VOLTA DE BRANCA DE NEVE, QUANDO SURTIU, NO MEIO DO BOSQUE, UM PRÍNCIPE NO SEU CAVALO BRANCO. AO VER BRANCA DE NEVE, O PRÍNCIPE DE IMEDIATO SE APAIXONOU POR ELA E, NUM IMPULSO, BEIJO-A. BRANCA DE NEVE ACORDOU: AFINAL ESTAVA VIVA!

OS ANÕES SALTARAM DE ALEGRIA E BRANCA DE NEVE FICOU MARAVILHADA COM O PRÍNCIPE!

O PRÍNCIPE LEVOU BRANCA DE NEVE PARA O SEU CASTELO, ONDE CASARAM E VIVERAM MUITO FELIZES PARA SEMPRE.





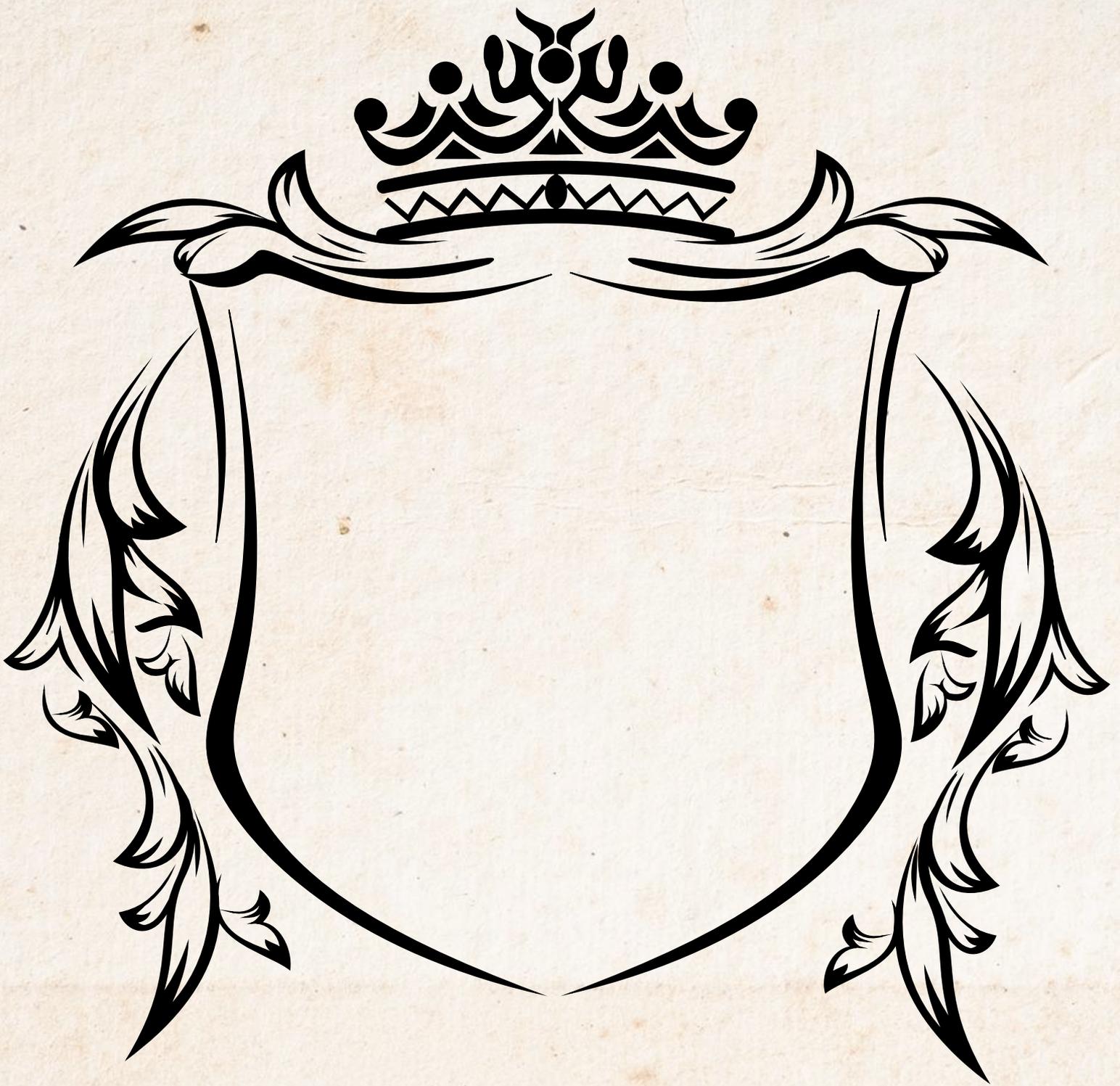
Uma História Clássica em um Livro Sonoro e com Pop-ups

Branca de Neve



Katie Cotton e Richard Johnson

ANEXOS



ANEXOS



ANEXOS

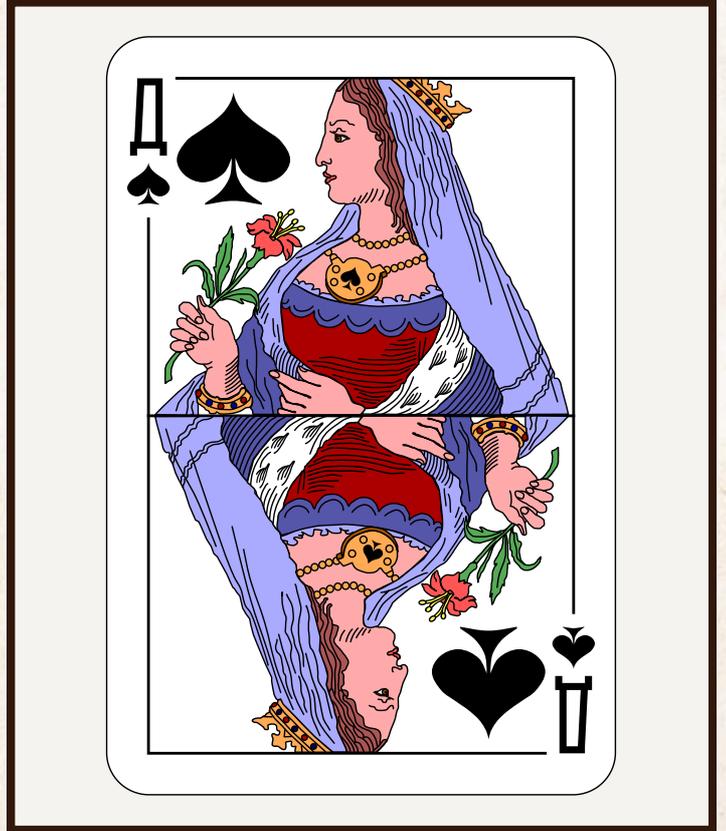
CASTELO



BRUXA



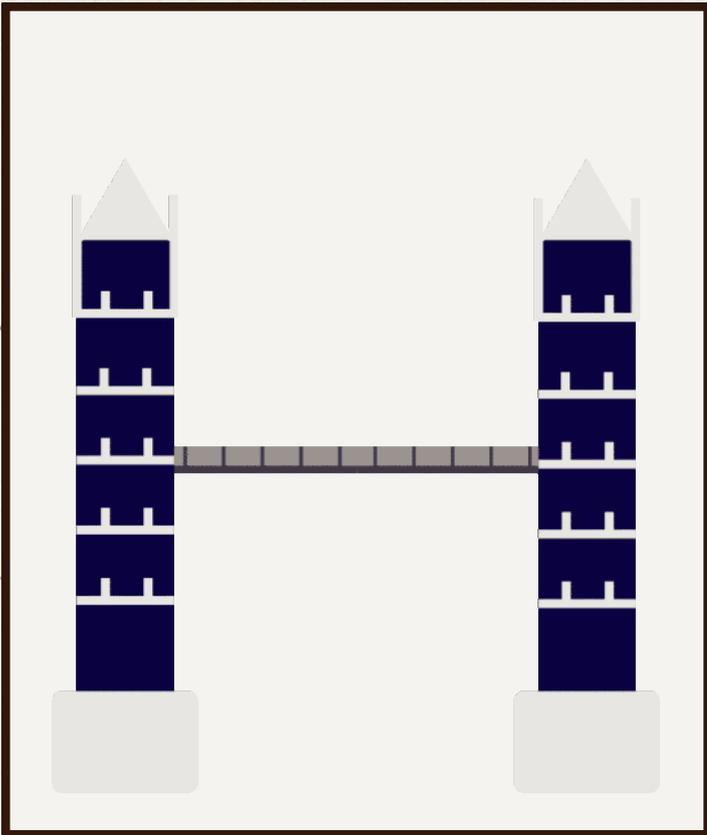
DRAGÃO



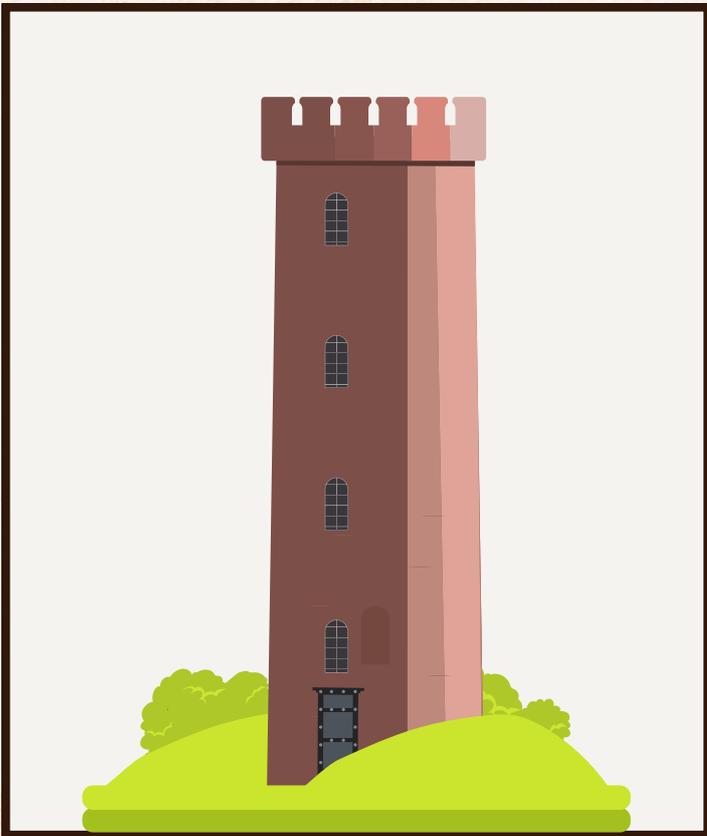
RAINHA

ANEXOS

PONTE



VARINHA



TORRE

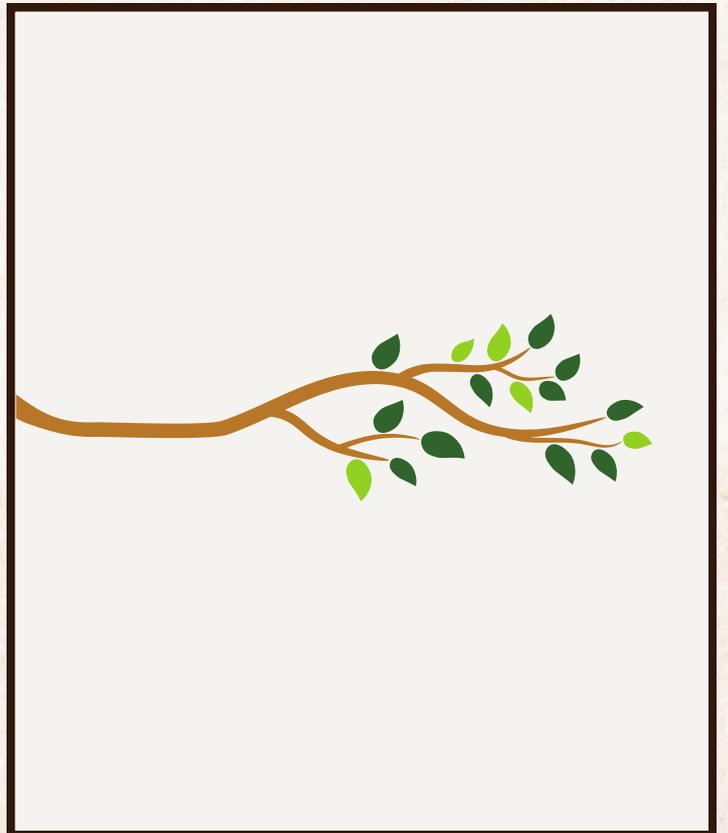
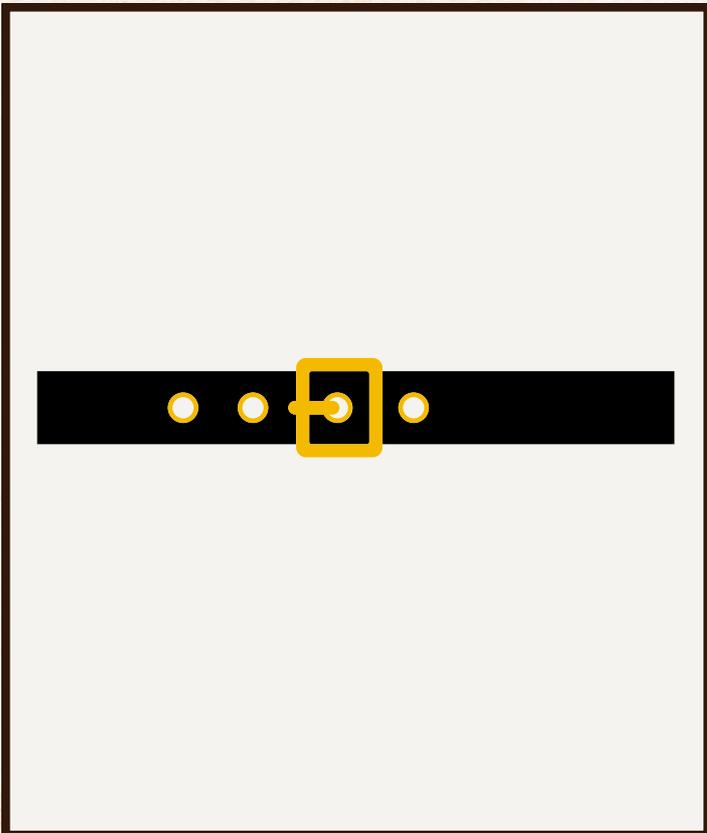


COROA

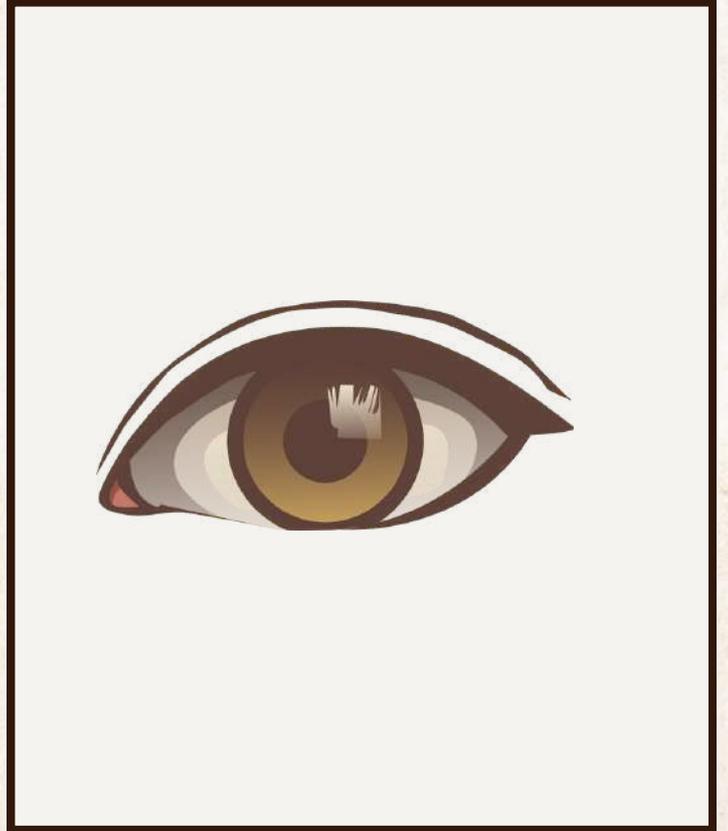
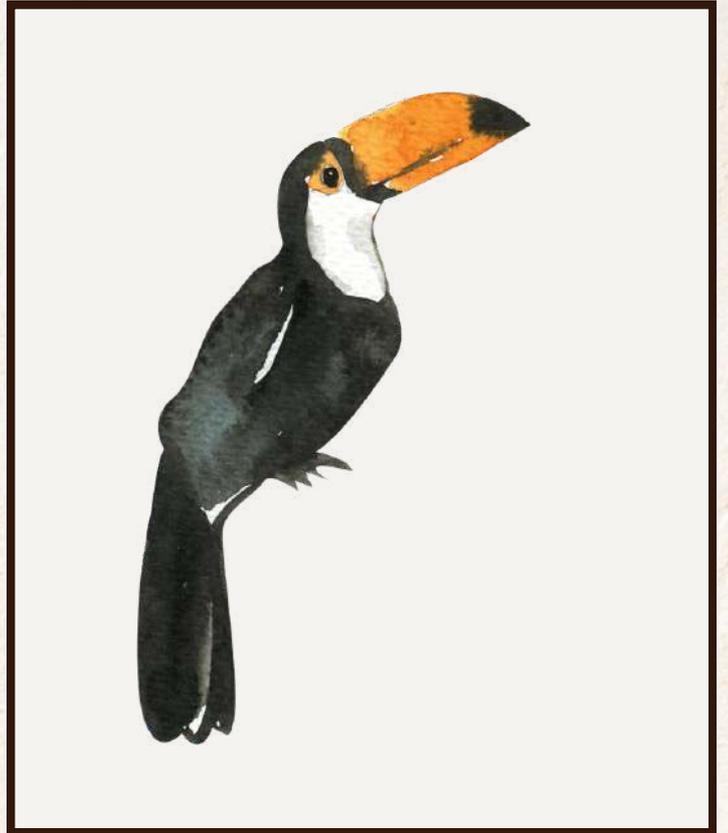
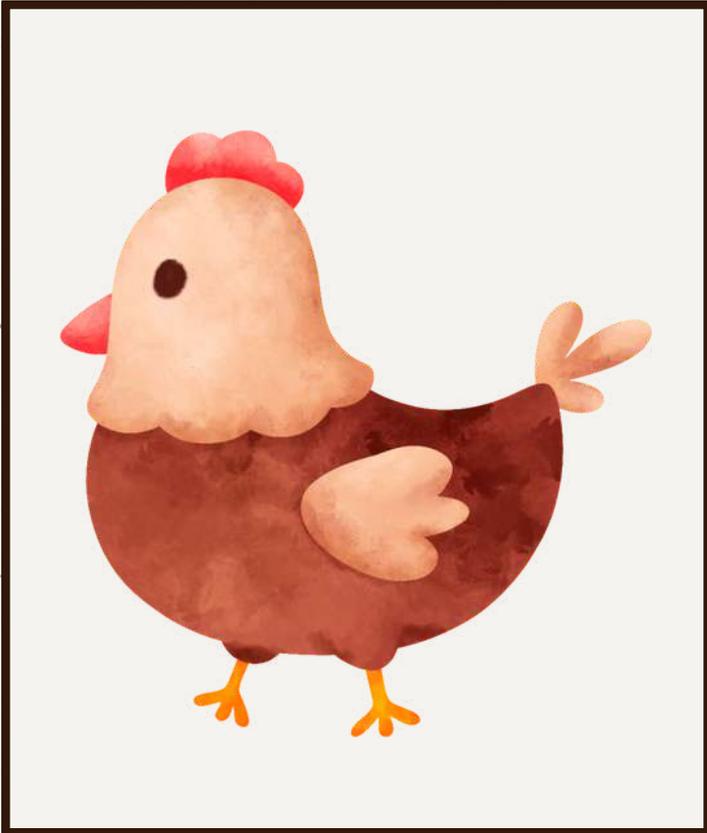
ANEXOS



ANEXOS



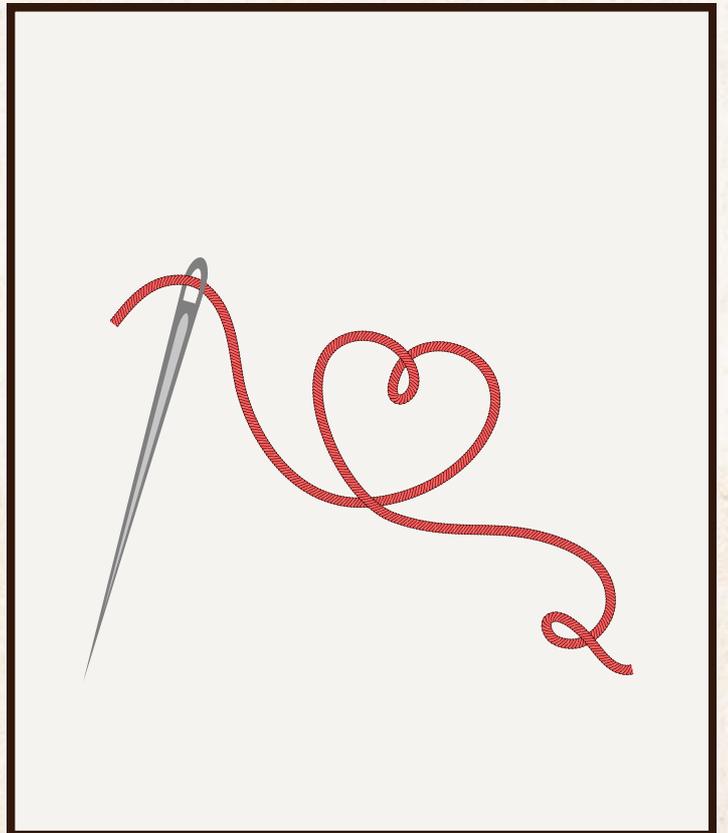
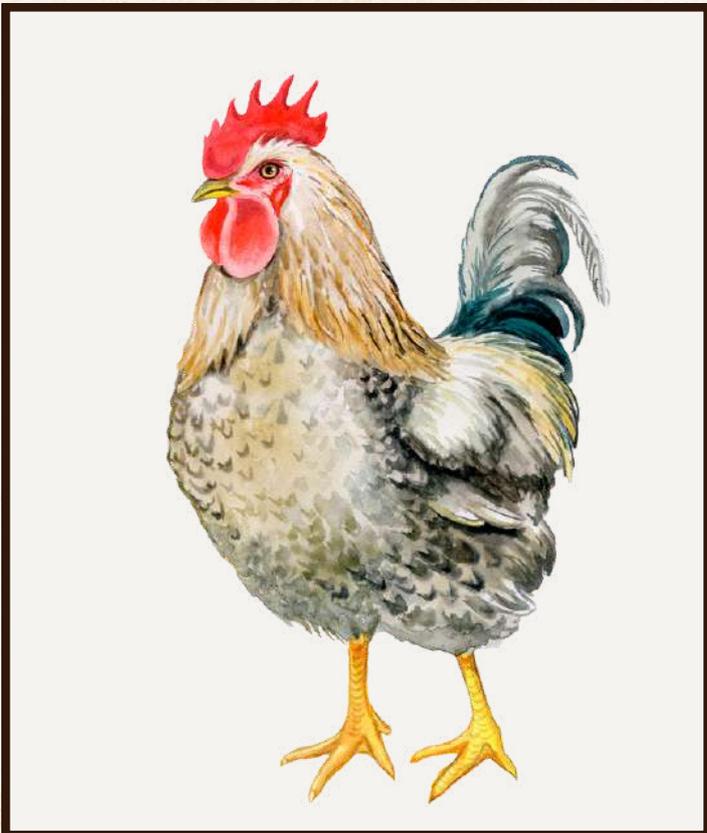
ANEXOS



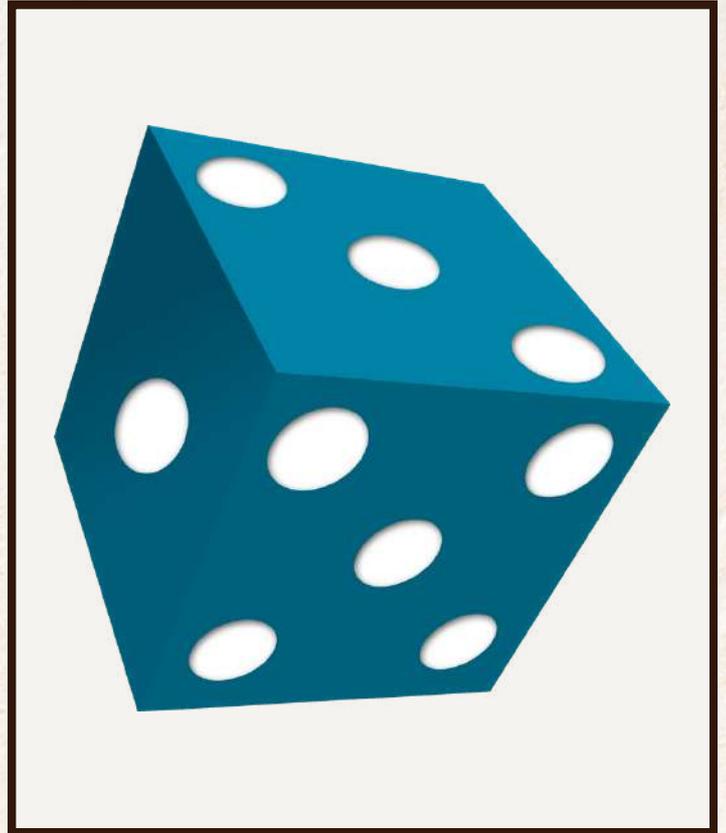
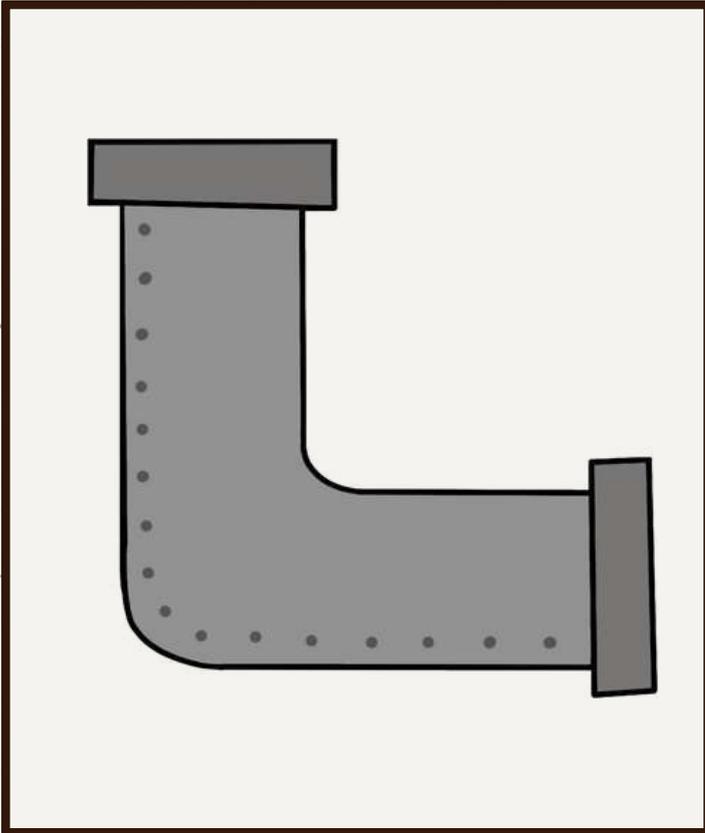
ANEXOS



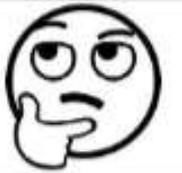
ANEXOS



ANEXOS



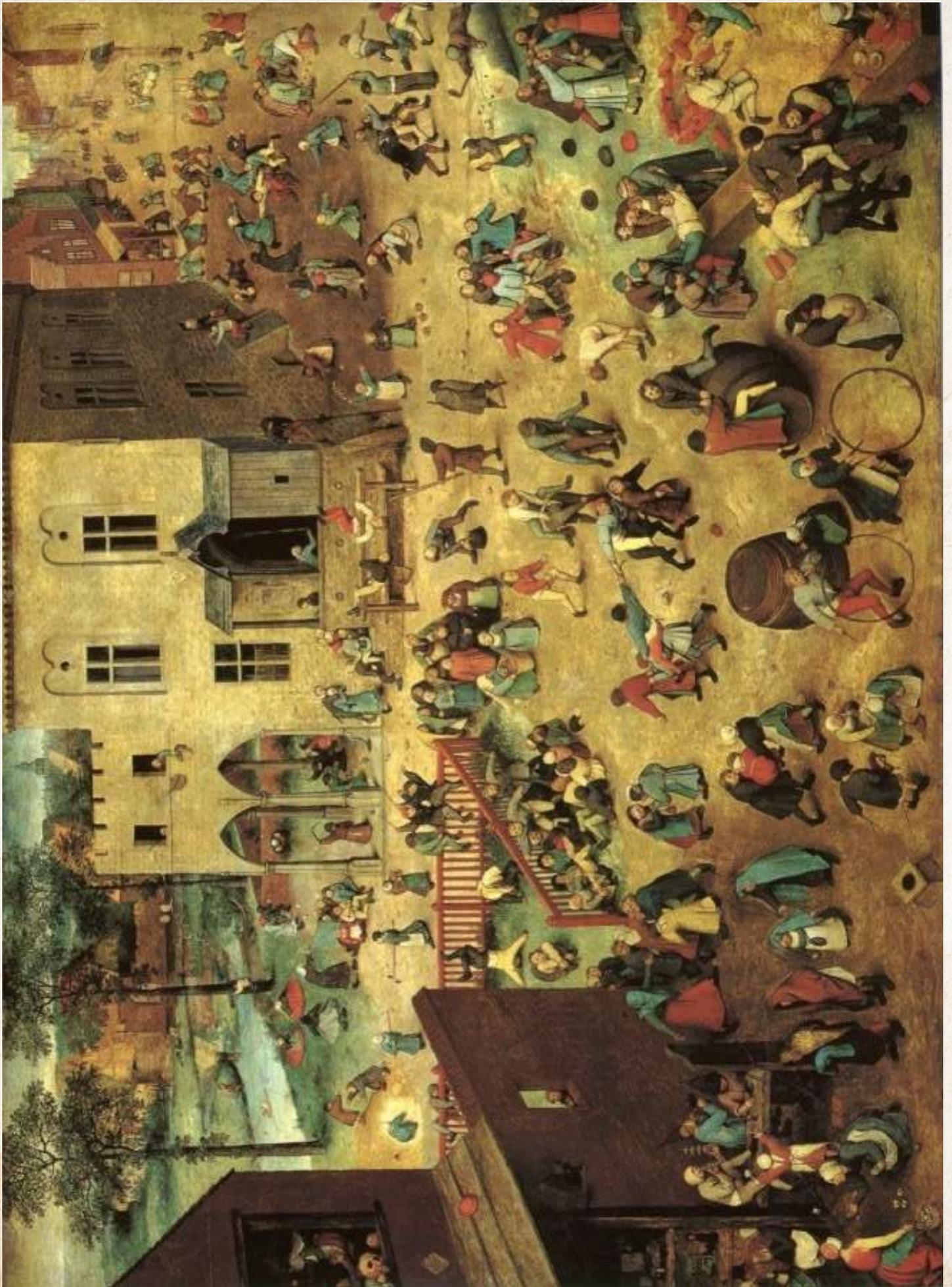
COMO VOCÊ SE SENTE AO FINAL DESTA SEMANA DE ESTUDOS?

				
FELIZ	ORGULHOS O	CONFUSO	PREOCUPAD O	TRISTE

A autoavaliação consiste na autorreflexão sobre os processos de aprendizagem que vivenciamos. A autoavaliação necessita ser vivenciada para que seja desenvolvida, de forma a permitir a percepção sobre as conquistas e as dificuldades pessoais, contribuindo para o desenvolvimento da responsabilidade, autonomia e autoconfiança.

Ao final de cada semana o/a professor/a deverá ler a consigna da proposta de autoavaliação com as crianças e pedir para que pintem o emoji que represente o sentimento de cada um após os estudos realizados neste período.

[Sugerimos uma autoavaliação breve ao final de cada semana para que a professora possa fazer as intervenções necessárias na semana seguinte, da mesma forma, a criança poderá perceber em conversa com a professora em qual parte dos estudos precisará se dedicar mais.]



ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

ANEXO I (1/3)

REGRAS DO JOGO DE CARDS

Organização: Dupla de educandos

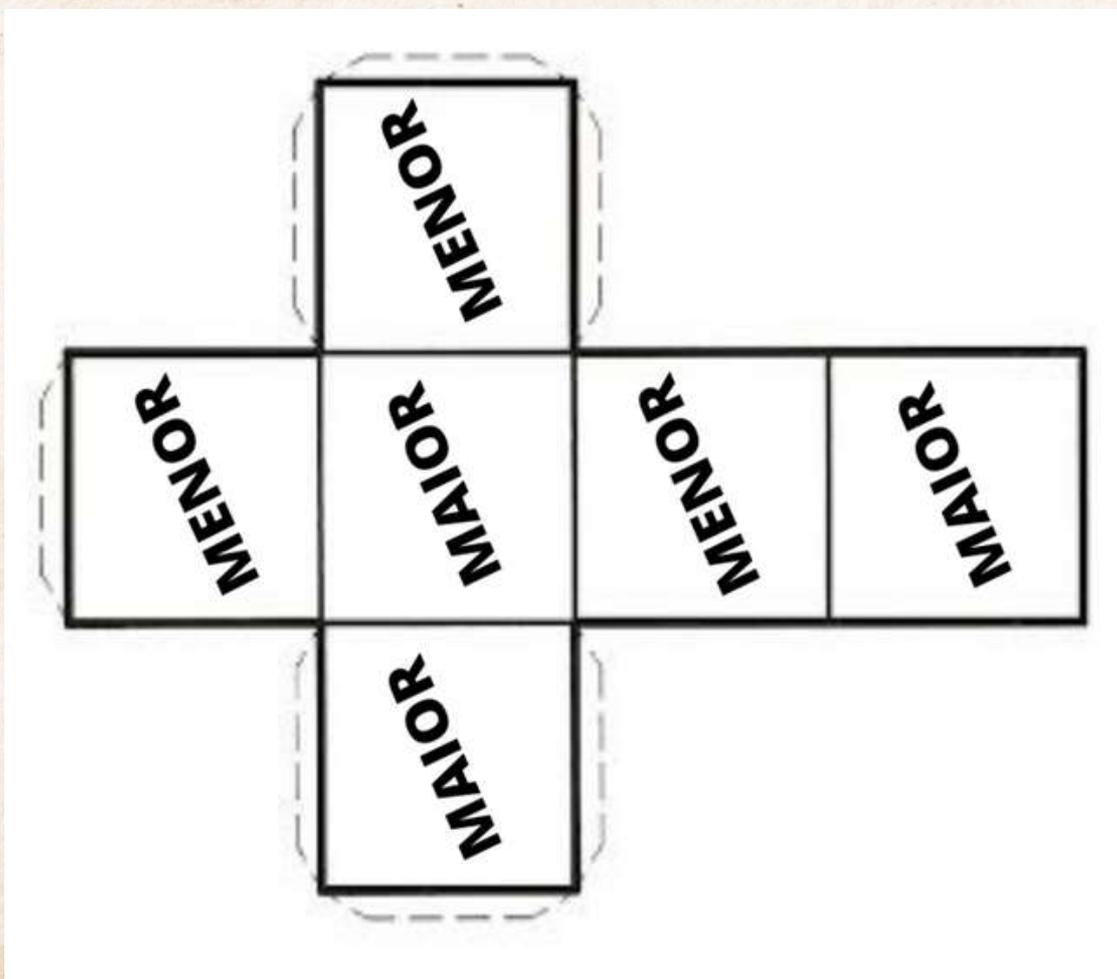
Recursos necessários: 16 cards.

Meta: Conseguir todos os cards.

Regras:

- Os jogadores se organizam em duplas.
- Os educandos devem embaralhar os cards e dividir igualmente entre os jogadores.
- Cada jogador deve organizar os cards em um único monte e deixá-lo em cima da mesa. A cada rodada retira a carta de cima do monte.
- Os jogadores decidem quem vai iniciar o jogo, tirando par ou ímpar ou da forma que preferirem.
- Os jogadores pegam sempre a primeira carta do monte.
- O jogador da vez precisa escolher uma das quatro habilidades da carta e depois jogar o dado para saber como deve ser feita a comparação entre os números. Se cair "MENOR", quem tiver a carta com o menor valor da habilidade escolhida fica com as cartas, o mesmo acontece quando cair "MAIOR".
- O jogador que ficar com as duas cartas as coloca embaixo do monte e continua escolhendo a habilidade da próxima rodada.

Ganha o jogo de cards quem ficar com todas as cartas.



ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

MIRAZ SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	68
AGILIDADE	44
CORAGEM	42
RESISTÊNCIA	73

FRANK SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	72
AGILIDADE	69
CORAGEM	43
RESISTÊNCIA	44

MORGANA SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	82
AGILIDADE	70
CORAGEM	40
RESISTÊNCIA	20

LEGOLAS SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	22
AGILIDADE	97
CORAGEM	86
RESISTÊNCIA	44

SARUMOM SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	98
AGILIDADE	21
CORAGEM	43
RESISTÊNCIA	88

GALADRIEL SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	79
AGILIDADE	64
CORAGEM	42
RESISTÊNCIA	46

FEITICEIRA VERDE SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	34
AGILIDADE	75
CORAGEM	62
RESISTÊNCIA	60

DRACO SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	80
AGILIDADE	30
CORAGEM	89
RESISTÊNCIA	52

ASLAM SECRETOS QUARULHOS



FORÇA	64
AGILIDADE	33
CORAGEM	85
RESISTÊNCIA	55

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

GRÍMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	23
AGILIDADE	96
CORAGEM	84
RESISTÊNCIA	45

FRODO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	95
AGILIDADE	24
CORAGEM	46
RESISTÊNCIA	82

RAMANDU UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	53
AGILIDADE	87
CORAGEM	68
RESISTÊNCIA	31

BILBO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	66
AGILIDADE	32
CORAGEM	86
RESISTÊNCIA	54

DRAGONE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	78
AGILIDADE	64
CORAGEM	41
RESISTÊNCIA	48

BRUXA DO LESTE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	40
AGILIDADE	76
CORAGEM	62
RESISTÊNCIA	63

BRUTOS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



FORÇA	91
AGILIDADE	20
CORAGEM	83
RESISTÊNCIA	42

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

ANEXO IV

Orientações para pontuação dos Cards.

Para cada característica do personagem será dado um valor que não ultrapassará o número 100. Os valores não poderão se repetir na mesma carta e nem nas demais. Para isso, siga os seguintes critérios:

- Seu primeiro número deverá estar entre 1 e 100, sem que os algarismos se repitam.
- Não podendo utilizar os algarismos da primeira formação, seu número deverá ser menor que 50.
- Seu próximo número será formado pelos algarismos 0,2,4,6,8, não podendo ser da ordem das centenas.
- O último valor deverá ter dois algarismos entre 2 e 8 e a soma deles não poderá ser maior do que 10.

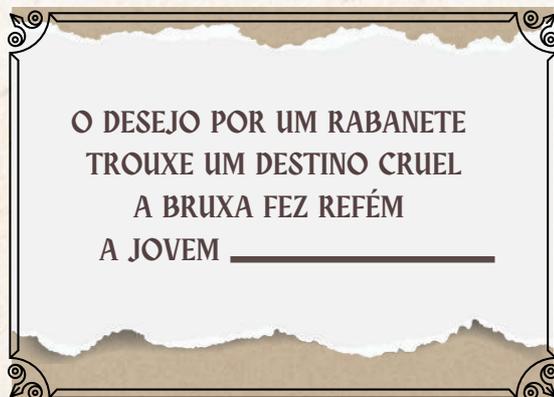
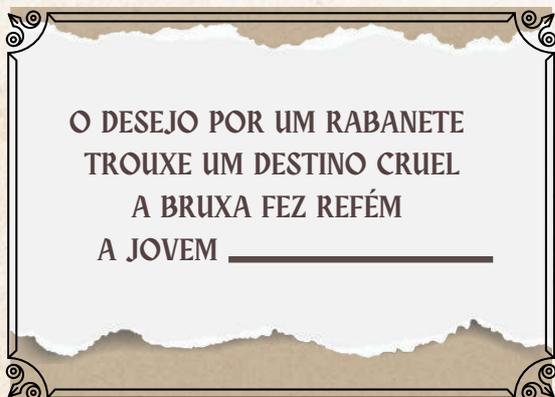
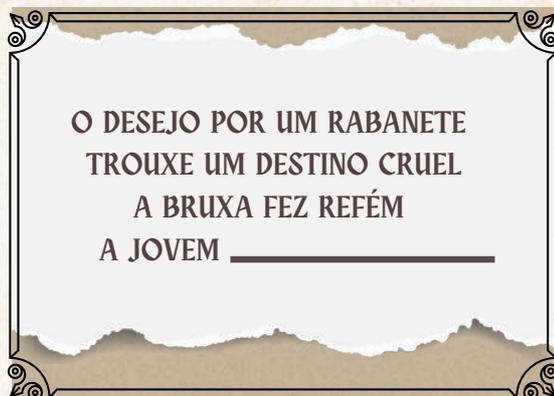
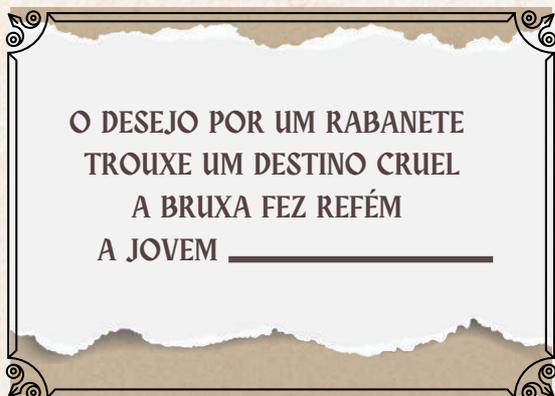
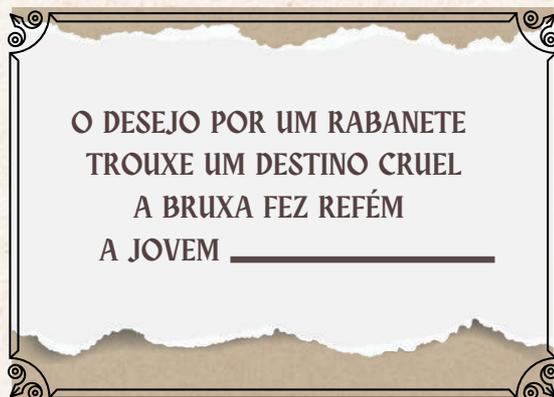
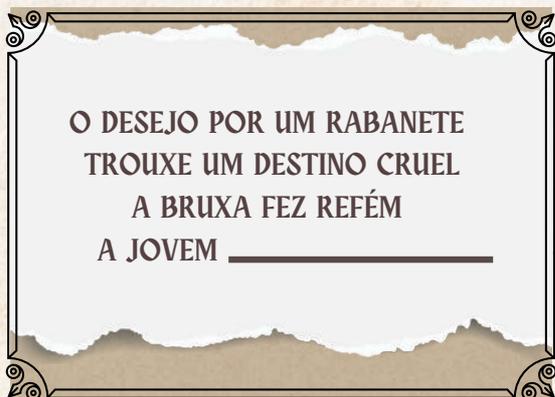
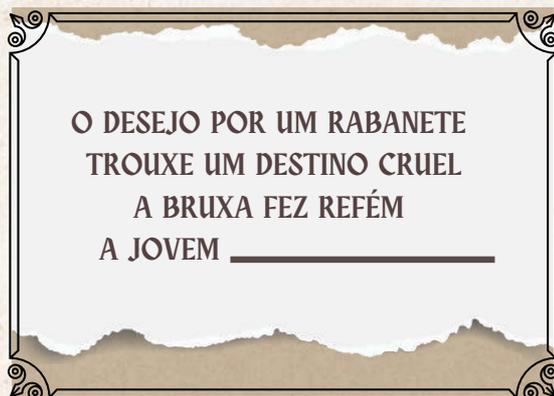
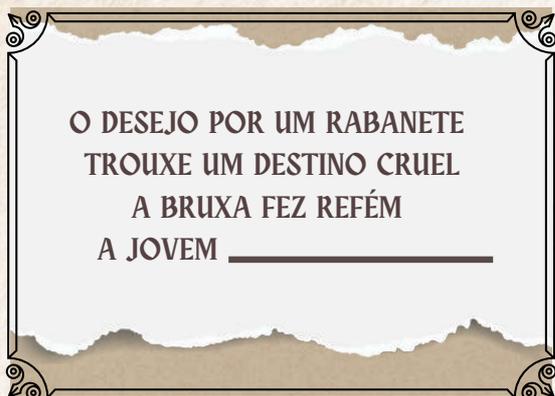
ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Nesse final de semana, algo muito estranho aconteceu, nossa caixa mágica desapareceu. Nossa missão será encontrá-la, pois é muito perigoso se ela cair em mãos erradas. Nela há um segredo, uma pessoa misteriosa foi aprisionada. Essa pessoa é muito importante no reino, as ideias dela podem mudar a realidade, ela tem poderes mágicos!

Aprendizes, nosso tempo é curto, temos que encontrar essa pessoa até o final dessa semana, caso contrário nosso reino estará em perigo! A cada dia nós teremos desafios que nos darão pistas para encontrarmos a caixa.

Qual será o nosso desafio hoje?

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

COM A GALINHA NO BRAÇO
E A HARPA NA MÃO
APRONTOU COM O GIGANTE
O MENINO JOÃO

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

NESSE REINO NINGUÉM FALA
O QUE SERÁ QUE ACONTECEU?
ESPETOU O DEDO NA ROCA
E A PRINCESA ADORMECEU.

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

FORAM 12 BADALADAS
E A PRINCESA CORREU
DESCEU AS ESCADAS
E SEU SAPATINHO PERDEU

ANEXOS EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.

UM ESPELHO TAGARELA
DESVENDOU O SEGREDO DELA.
UMA MAÇÃ APARECEU,
ELA MORDEU
E LOGO ADORMECEU.